

Sarney quer atuar como magistrado

9 SET 1985

por Milton Wells
de Porto Alegre

O presidente José Sarney reiterou ontem em Porto Alegre que pretende atuar como um magistrado na campanha eleitoral. Ele descarta a possibilidade de envolver-se pessoalmente na disputa de votos para os candidatos de seu partido, o PMDB. Mas espera que a aliança política que o sustenta consiga a vitória na disputa.

A presença de Sarney na capital gaúcha, porém, trouxe novo ânimo para o PMDB local. Seu candidato à prefeitura, Carrion Júnior, promete ultrapassar o favorito Alceu Collares, do PDT. O presidente do diretório gaúcho do partido, Odacyr Klein, disse que paradoxalmente terá de fazer uma campanha eleitoral "pobre". "Este é um governo sério", disse a este jornal. "Por isso não nos cabe exigir do presidente medidas ou recursos que possam vir em auxílio do PMDB. Claro que toda ação administrativa do presidente virá em nosso benefício", acrescentou.

Na sua curta permanência no Rio Grande do Sul, o

presidente José Sarney foi alvo de significativa recepção popular. Ele chegou às 9h55 a Porto Alegre, seguindo para a sede do Banco Meridional do Brasil S.A., onde empossou formalmente os diretores e o conselho de administração. Ali ouviu um discurso emocionado do ex-deputado Sinval Guazzelli, atual presidente do banco estatal gaúcho.

Não faltaram algumas manifestações de sindicatos, como o da construção civil, reclamando emprego, e de colonos sem terra, reivindicando a reforma agrária. Funcionários do grupo Habitasul também se colocaram na parte frontal do banco, pedindo uma rápida solução para seus casos. As 11h25 ele chegou ao parque de exposição de Esteio, onde inaugurou a VIII Exposição Internacional de Animais.

"Não será a mera distribuição de terras, nem tampouco a simples concentração parcelária, que irá solucionar o problema do minifúndio, tão freqüente neste estado", afirmou então o presidente.

(Ver página 5)

M
É
P
E

n
S
ú
b
d
h
a
L
ti
p
s
q
e
r
v
i
c
r
e